

Tião Carreiro e Pardinho - Companheiro do Ferreirinha

Tom: E

Ar re ceci u ma car ta que ve io lá de Par di nho

Pra ter minar-uma empei ta da que-eu pe guei com Fer rei ri nha

Pra buscar aque le mes ti ço no cam po do-Es pra ia dinho

A qui lo no co ra ção a tra ves sou co mo es pinho Não

b b b

ti nha mais-com pa nhei ro ti nha que se guir sozinho

Por não ter outro vaqueano resolvi ir no redomão
 Trouxe o potro na mangueira labei e passeio no mourão
 Arriei com garantia duas barrigueiras e um chinchão
 Quando ganhei o arreio o potro virou um leão
 Preguei a espora no peito pra limpar meu coração

Sozinho praqueles campo bati todos maiador
 Achei o lugar fresquinho onde o mestiço posou
 Segui a batida do boi que desceu pro bebedor
 O mestiço vinha vindo e de longe me avistou
 Alembrei no Ferreirinha e a coragem redobrou

O mestiço furioso pro meu lado ele partiu
 Que nem faísca de raio no potro ele investiu
 Joguei o laço de tirão que os tentos até ringiu
 A laçada fez um oito quando nas guampas caiu
 O redomão veiacava virava de corrupção

c c Com o boi no chinchador me custou pra por na linha
 Queria limpar meu nome também o do ferreirinha
 Terminar aquele trabalho empreitada tão mesquinha
 Labutei com o mestiço com o traquejo que eu tinha
 Depois de muito trabalho que mostrei a ciência minha

Ao passar uma restinga o potro e o boi levei
 Naquele lugar tão triste que morto o rapaz achei
 Soluçando de saudade um cruz ali finquei
 Com a ponta de minha faca essas palavras eu gravei
 Descansa em paz Ferreirinha que a empreitada terminei

Acordes

